



Publicaram-se nos dois últimos anos novos importantes contributos para o inventário arqueológico de territórios municipais situados na bacia do Médio Tejo. Destacam-se neste número os casos dos concelhos de Marvão (distrito de Portalegre), Pampilhosa da Serra (distrito de Coimbra), Abrantes (distrito de Santarém) e do Ayuntamiento de Valencia de Alcántara (Província de Cáceres). O **Património Arqueológico de Valência de Alcântara. Estado de la cuestión** (edição municipal de 2008), da autoria de Primitiva BUENO RAMÍREZ e Antonio VÁZQUEZ CUSTA, inventaria 72 ocorrências do Paleolítico até à Idade Média, um conjunto onde merecem destaque os monumentos megalíticos. A **Nova Carta Arqueológica do Concelho de Marvão** (revista municipal *Ibn Maruan*, 14, 2007, das Edições Colibri), da autoria de Jorge de OLIVEIRA, Sérgio PEREIRA e João PARREIRA, que é uma actualização do inventário publicado por Afonso do Paço em 1953, contempla 264 sítios arqueológicos repartidos por grande diversidade de tipologias, entre o Paleolítico e a Época Moderna. A **Carta Arqueológica do Concelho de Pampilhosa da Serra** (edição municipal e da firma Ozecarus, 2009), da autoria de Carlos BATATA e Filomena GÁSPAR também é uma actualização de idêntico inventário efectuado pelos mesmos autores, 15 anos antes, com um enorme acréscimo de novos sítios (de 44 para 338), cuja esmagadora maioria se reparte por grafismos rupestres e *tumuli*. Finalmente, a, há muito aguardada, **Carta Arqueológica do Concelho de Abrantes** (edição municipal, em DVD, 2009), da autoria de Joaquim CANDEIAS DA SILVA, Álvaro BATISTA e Filomena GÁSPAR, revela-nos um riquíssimo e variado património arqueológico, desde o Paleolítico até à Alta Idade Média, evidenciado em mais de trezentos registos, incluindo documentação gráfica relativa aos resultados de escavações arqueológicas.